

## **ALIMENTAR SEM DISPERDIÇAR**

**Estudantes: Andressa Moura Gonçalves, Fábio Augusto Nóbrega Tavares, Paola Cristina Pacheco Coutinho.**

**Orientadores: Gabriela Domingues da Silveira, Nize Gonçalves das Chagas Pavinato.**

**Escola: Colégio Educacional Shalom**

### **Resumo**

Com a finalidade de participar do projeto Ciência viva, desenvolvemos nosso projeto com base em um assunto que vem sendo um problema cada vez maior, o desperdício. Esse tema tem sido frequentemente debatido. Para entendermos o crescente número de alimentos desperdiçados precisamos ter em mente que esse comportamento é o resultado da influência que sofremos por meio da mídia e do sistema econômico que gerencia nosso país. Esses fatores nos incentivam a consumir de forma exagerada (alimentos e outros produtos), com isso o número de resíduos orgânicos aumenta constantemente, totalizando mais de 50% de todo resíduo produzido em território nacional. Nesse projeto utilizaremos subtítulos para maior compreensão do público e apresentaremos diversas dicas e soluções para esse problema. Por meio desse trabalho mostraremos a todos que podemos fazer grandes coisas com poucos recursos.

### **Introdução e justificativa**

O desperdício é um problema que está presente em nosso cotidiano e muitos de nós não percebemos sua presença ou não o damos a devida atenção. A grande adversidade está na falta de participação popular e governamental.

Essa dificuldade se constitui a partir de uma relação entre produtores e consumidores, pois quanto mais consumimos mais será fabricado. Ou seja, essa negligência acaba gerando lucro para a elite produtora (Setor primário e secundário).

A partir do desenvolvimento desse estudo os leitores entenderão que esse problema envolve fatores econômicos e psicológicos, que podem ser superados por meio da colaboração e empenho de todos.

---

## **Desenvolvimento**

### Lixo orgânico

O lixo orgânico é o resíduo de origem vegetal ou animal, ou seja, todo lixo originário de um ser vivo. Este tipo de lixo é produzido nas residências, escolas, empresas e pela natureza.

Tais exemplos são: restos de alimentos orgânicos (carne, vegetais, frutos, cascas de ovo), papel, madeira, ossos, sementes, entre outros.

Este tipo de lixo precisa ser tratado com todo cuidado, pois pode gerar consequências indesejadas para os seres humanos como, por exemplo, mau cheiro, desenvolvimento de bactérias e fungos, aparecimento de ratos e insetos. Nestes casos, várias doenças podem surgir, através da contaminação do solo e da água.

Atualmente a produção e a destinação final dos resíduos urbanos são extremamente preocupantes, visto que esses fatores são signos agentes causadores de degradação ambiental, contaminando os mais diversos recursos naturais como o solo, rios, fauna, flora, atmosfera e inúmeros outros componentes que estejam direta ou indiretamente ligados a produção e destinação final dos materiais.

O material orgânico representa em torno de 50 a 65% de todo lixo gerado, por tanto, quando utilizado corretamente pode trazer inúmeros benefícios para as mais diversas atividades, como, por exemplo, na produção de plantas silvestres.

O lixo orgânico urbano tem sido utilizado, mesmo que a passos lentos, na agricultura brasileira por meio da compostagem, porém, ainda é necessária a realização de estudos que tenham a finalidade de verificar a composição química, física e biológica dessas substâncias. Ele possui características específicas, pois é biodegradável, podendo ser processado na presença ou ausência do oxigênio, variando em função do sistema escolhido para a sua estabilização.

A certificação dos orgânicos no Brasil é responsabilidade do MAPA que, por intermédio do Sistema Brasileiro de Avaliação de Conformidade Orgânica (SisOrg), concede um selo de identificação aos produtos.

No Brasil são produzidas, diariamente, cerca de 250 mil toneladas de lixo, sendo cerca de 52% de lixo orgânico.

## **Poupando e reaproveitando**

Ao longo de nossa história somos incentivados pelo consumismo que nos leva a comprar mais alimentos do que realmente necessitamos. Esses excessos acabam estragando ou indo para o lixo. A fim de evitar esse desperdício podemos realizar simples ações como: listas de compras e adquirir embalagens menores de alimentos perecíveis.

Mas em algumas situações o vencimento do alimento é inevitável e eles acabam sendo jogados fora. Porém parte desse lixo pode ser usado em um processo denominado compostagem. A compostagem é um processo de valorização da matéria orgânica, ou seja, transformar resíduos orgânicos em um material com propriedades semelhantes ao adubo. Esse processo é realizado por diferentes fungos e bactérias que agem em todo o processo sob a influência da temperatura e da presença de oxigênio. Essa técnica pode ser realizada em casa por meio de uma compostadeira que faz com que todas as exigências para a ação dos fungos sejam cumpridas de forma mais eficiente e rápida.

Essa é uma forma de reaproveitamento dos resíduos orgânicos, que totalizam metade dos resíduos produzidos em todo o país. Outra forma de reaproveitar é utilizando partes dos alimentos que são desperdiçados, para a realização de receitas que contribuem com a adição de calorias e energia necessárias para o nosso dia a dia. Além disso, ao praticar processos como esses contribuem para a reciclagem.

Segundo o estudo do FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) a quantidade de alimentos desperdiçada no mundo equivale a mais da metade de toda a colheita de grãos mundial.

## **Consequências do desperdício de alimentos**

Os alimentos que são jogados fora causam danos maiores do que imaginamos. Esses danos são evidentes na economia, na sociedade e no meio ambiente (onde se concentram os maiores danos).

---

Ao serem lançados (ilegalmente) no meio ambiente os alimentos contaminam o solo, fazendo com que ele perca sua diversidade em minerais. Além disso, em algumas regiões essa contaminação pode atingir lençóis freáticos, prejudicando também a qualidade da água.

A partir da produção excessiva de alimentos, as indústrias aumentam sua taxa de emissão de gases poluentes, contribuindo para o aquecimento global e totalizando cerca de 3.3 milhões toneladas de gases presentes no efeito estufa (de acordo com FAO).

Com isso são gastos cerca de US\$ 750 bilhões por ano para reparar danos causados. O desperdício também causa indignação em toda a população, pois se tantos alimentos são desperdiçados não deveria haver pessoas passando necessidade.

Algumas ONGs tentam conscientizar a população disso, porém as pessoas nos dias atuais estão cada vez mais preocupadas consigo e menos preocupadas em cuidar do planeta que nos mantém.

#### Produção impulsionada

Sabemos que o desperdício trás para nós grandes prejuízos e danos ao ambiente. Mas para os cultivadores e produtores desses produtos gera lucro. A causa mais frequente do desperdício é o excesso. Além disso, o desperdício nos leva a comprar novamente mais alimentos, portanto isso caracteriza um ciclo lucrativo para a camada produtora.

Vivemos em um planeta predominantemente capitalista. Isso significa que sempre somos impulsionados a comprar. As grandes indústrias de alimentos se associam as grandes redes televisivas com a finalidade de anunciar seus produtos para que cada vez mais sintamos essa “necessidade capitalista”.

#### **Conclusão**

Ao término desse projeto percebemos que o desperdício é um dos problemas mais graves que enfrentamos atualmente e que necessita de maior atenção individual e governamental. Portanto, tornam-se necessárias soluções mais eficazes e mais estudos que conscientizem a população dos danos atuais e futuros que ele causa e causará.

Notamos também que o desperdício está fortemente conectado à economia e que isso acaba favorecendo determinados indivíduos.

---

Ou seja, o desperdício terá uma solução quando todos decidirmos trabalhar em prol dela. Mas para isso precisamos aprofundar nosso conhecimento no assunto para que possamos perceber que técnicas simples podem dar fim a um problema tão ameaçador para nosso planeta e conseqüentemente para nossa sobrevivência.

### **Referências**

**ECYCLE. O que e como fazer compostagem.** Disponível em: < <http://www.ecycle.com.br> >. Acesso em: 24 Set. 2016.

**RECICLOTECA.** Reciclar é importante, mas reduzir o lixo é muito mais. **Disponível em:** < <http://www.recicloteca.org.br> >. **Acesso em: 24 Set. 2016.**

**REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL UNESP.** Disponível em: < <http://www.repositorio.unesp.br> >. Acesso em: 26 Set. 2016.

**OECO. ONU diz que jogar comida fora tem conseqüências para o meio ambiente.** Disponível em: < <http://www.oeco.org.br> >. Acesso em: 26 Set. 2016.

**SUA PESQUISA. O que é compostagem, reciclagem do lixo orgânico, adubo orgânico, meio ambiente e saúde humana, usinas de compostagens.** Disponível em:

< <http://www.suapesquisa.com> >. Acesso em: 26 Set. 2016.

**BRASIL ESCOLA. Acordo ortográfico.** Disponível em: < <http://www.brasilecola.uol.br> >. Acesso em: 26 Set. 2016.

**CANAL RURAL. ONU divulga estudo sobre impactos ambiental e econômico do desperdício de alimentos.** Disponível em: < <http://www.canalrural.com.br>>. Acesso em: 28 Set. 2016.